



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 8 DE
AGOSTO DE 2019.....**

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e dezanove, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos, a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017, de 9 de novembro de 2017 e de 25 de julho de 2019.

Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregue a todos os Vereadores.

PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE CONCELHIO.

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara e os Vereadores Lília Ana Águas, António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos.

O **Presidente da Câmara**, informou não haver ainda qualquer justificação para a mortandade de peixes no Rio Cértima, tendo, no entanto, sido envidados esforços pelas Autarquias de Oliveira do Bairro e de Águeda no sentido de promover algumas intervenções, nomeadamente nas suas margens.

Acrescentou que, no dia seguinte virá à região o Ministro do Ambiente e ambos os Presidentes de Câmara irão conversar com o mesmo, de modo a conseguir-se uma solução eficaz para o problema.

O **Vereador Rui Santos**, congratulou a Câmara Municipal pelas diligências que levou a efeito no sentido de se saber o que sucedeu no Rio Cértima, sendo que, na sua opinião, para além da limpeza que deve ser efetuada, também a gestão da água deve ser equacionada.

Pediu ao Presidente da Câmara que mandasse anexar os respetivos documentos apensos às Atas das Reuniões de Câmara, entre o mais, no site do Município.

Solicitou igualmente que fosse dado a conhecer o ponto de situação no que respeita às negociações com o Ministério da Educação, nomeadamente no que respeita à Escola Secundária.

Em relação ao arranque das árvores na Rua Cândido dos Reis, referiu que a Câmara Municipal tem



Oliveira do Bairro câmara municipal

de estar atenta às situações relacionadas com a temática do Ambiente, considerando que a forma como se procedeu ao abate das árvores não foi a mais correta. Acrescentou, no que respeita à obra, que a mesma deveria ser suspensa nesta altura do ano, de modo a não afetar os comércios daquele local, mormente por ser um período em que são muitos os emigrantes que regressam à sua terra. ... No que respeita aos terrenos do Rio Levira, referiu que a Técnica o informou da inexistência de qualquer contrato, tendo, por conseguinte, questionado se a pessoa que está a explorar aqueles terrenos, que são propriedade do Município, se o vai continuar a fazer sem quaisquer contrapartidas. Disse ter tido conhecimento que as viaturas recolhidas na via pública estão a ser depositadas no terreno, pertença do Município, junto ao Cemitério Velho de São Sebastião, no local onde antes havia o armazém municipal, entendendo que esta é uma situação que deve ser repensada.....

Procurou saber porque razão ainda não foram efetuadas as pinturas de sinalização rodoviária horizontal, na estrada que foi requalificada e que liga Oiã à Palhaça.

O **Vereador Álvaro Ferreira**, disse valorizar a informação prestada pelo Presidente da Câmara relativamente às diligências que estão a ser efetuadas em conjunto com o Município de Águeda, no que respeita à preservação daquele meio natural.

Em relação às obras de saneamento que estão a ser ultimadas na zona das Agradas, disse ter havido algumas dificuldades, por parte dos moradores, no que à recolha de lixo diz respeito, uma vez que os camiões de recolha não tinham acesso àquela rua e o lixo foi-se acumulando ao longo do arruamento, tendo sido manifestado algum desagrado da população relativamente àquela situação que, atualmente, já se encontra solucionada.

Manifestou a sua preocupação, pelo facto de existirem diversas placas de toponímia que ainda não foram substituídas após os incêndios de 2017, situação esta que urge solucionar, principalmente as que se encontram à entrada do Concelho.

Tendo no ano transato sido apresentada uma revista no Quartel das Artes, no âmbito das comemorações do Dia do Idoso, questionou se existe algum planeamento de futuras atividades semelhantes, considerando que esta deve ser uma aposta da Câmara Municipal no sentido de promover a qualidade de vida da população sénior.

Relativamente à questão do Palacete de Bustos e independentemente das posturas havidas, referiu ser importante prever as funcionalidades que se pretende dar àquela espaço, lembrando que em 2014 apresentou, na qualidade de associado e Membro dos Órgãos Sociais do ABC, duas sugestões para valorizar o edifício após a competente doação, a primeira no sentido de ser instalado o Arquivo Municipal no Palacete e a segunda passaria por ali instalar a Casa Municipal da Juventude. De seguida entregou o documento apresentado em 2014 na Assembleia Geral do ABC ao Presidente da Câmara.

O **Vereador António Mota**, no que respeita à questão do Palacete de Bustos, considerou que as negociações se iniciaram de uma forma precipitada e apesar de a deliberação da Câmara Municipal



Oliveira do Bairro câmara municipal

datar de fevereiro, até ao momento ainda nem sequer foi resolvida a questão da propriedade horizontal.

Quanto à Rua do Paraíso na Palhaça, questionou se já foi elaborado um Estudo para aquele arruamento, no sentido de resolver os compromissos assumidos perante a população.

Procurou saber o que passa entre a Câmara Municipal e o Viv'Arte. Acrescentou que aquela entidade utiliza instalações da Câmara Municipal, são produzidos alguns comentários pouco abonatórios para a Autarquia, pelo que, no seu entender, o Presidente da Câmara deve transmitir ao Executivo Municipal informação muito concreta acerca do que se passa com o Viv'Arte no Concelho de Oliveira do Bairro.

Relembrou que o Presidente da Câmara ficou de prestar informação acerca dos erros de medições na E.M. 333 e o valor de desvio, considerando o montante inicialmente previsto, havido com esse mesmo erro.

No que respeita aos terrenos onde se localizam os arrozais, confirmou que existe um contrato de arrendamento de há largos anos, contrato esse que já teve a oportunidade de ler e que deverá constar em arquivo nos Serviços Jurídicos.

Questionou se o terreno em frente ao “Espaço Inovação” foi adquirido pelo Município e qual o valor dessa mesma aquisição, aproveitando para questionar se já podem ser consultados os projetos físicos da ampliação das duas zonas industriais, Palhaça e Vila Verde.

No que concerne ao Posto Médico da Palhaça, procurou saber o ponto de situação em relação aos terrenos necessários para a construção daquele equipamento, se os mesmos já foram adquiridos ou cedidos à Câmara Municipal, tendo em atenção ter sido já afirmado que haveria financiamento para a sua construção.

A **Vereadora Lília Águas**, informou que as negociações com a Tutela na área da Educação prosseguem, sendo que, quando as mesmas se encontrarem concluídas dará nota à Câmara Municipal, o mesmo sucedendo com a questão da Escola Secundária.

Quanto aos espetáculos destinados à população sénior esclareceu que, no mês de outubro é comemorado o dia mundial do idoso e nesse âmbito existe uma planificação de atividades para aquele segmento da população e que vai para além do “65 em Festa”, sendo que, o espetáculo no Quartel das Artes irá ser muito diferente, uma vez que, em vez de somente assistirem, irão poder participar no mesmo.

O **Presidente da Câmara**, referiu ter sido informado pelos serviços, da inexistência de contrato com o explorador dos terrenos de arroz, pelo que serão tomadas as diligências necessárias para colmatar tal situação, no entanto e tendo em atenção as afirmações do Vereador António Mota irá novamente averiguar a existência ou não do referido contrato.

Informou que, caso fosse possível ter preservado as árvores existentes na Rua Cândido dos Reis tal teria sido feito, contudo, face às suas características tal não se revelou possível. Quanto a uma



Oliveira do Bairro câmara municipal

eventual paragem da obra, recordou que a mesma foi objeto de uma Candidatura, não sendo motivo justificativo para suspender a obra o facto de haver um maior fluxo de emigrantes nesta altura do ano. Tem, no entanto, havido alguma preocupação para que haja o menor constrangimento possível para os residentes, comerciantes ou utentes dos estabelecimentos comerciais ali existentes.

No que respeita às viaturas, disse ser uma situação transitória e que resulta de um acordo com a GNR para que as viaturas que se encontravam um pouco espalhadas por todo o Município saíssem do domínio público, sendo colocadas naquele local enquanto se processava a sua venda em hasta pública ou encaminhados para outro local.....

Quanto à marcação da estrada que liga Oiã à Palhaça, informou que o respetivo procedimento concursal deverá estar em breve terminado.

Deu a conhecer que se encontra a decorrer um procedimento para alteração de todas as placas de toponímia, daí ainda não se terem colocado as que foram estragadas pelo incêndio.....

Em relação ao Palacete do Visconde, disse ser do conhecimento de todos que as negociações para que o edifício passe para propriedade da Autarquia já têm alguns anos e durante muitos anos não se deu o passo que se deu no atual mandato, tendo-se, no entanto, constatado que haveria problemas com a Propriedade Horizontal, situação esta que poderia ter sido solucionada há anos, não entendendo, por conseguinte, que seja dito que se agiu de uma forma precipitada.

Esclareceu ter já sido cedido material à Junta de Freguesia da Palhaça para dar início em determinados pontos da Rua do Paraíso que são mais fáceis de delinear e de trabalhar.

No que respeita aos erros de medição, lembrou que o assunto tinha ficado esclarecido na própria reunião em que a questão foi levantada, mas o processo poderá ser consultado se assim o pretender o Vereador António Mota.

Esclareceu, ainda, não ter sido adquirido qualquer terreno em frente ao “Espaço Inovação”, já que a aquisição que está a ser efetuada em Vila Verde se cinge aos terrenos situados entre a atual Zona Industrial e a Kiwicoop. No que respeita à Zona Industrial da Palhaça informou terem sido adquiridos cerca de cinco hectares.

Relativamente à construção da Unidade de Saúde da Palhaça lembrou ter já dado conhecimento do respetivo ponto de situação, nomeadamente a renegociação para reforço de verba da Candidatura e que foi solicitada no âmbito do Pacto dos Municípios.

Mais disse que na Palhaça já se encontrava definido o local, mas não existiam os projetos, enquanto que na União das Freguesias não havia terrenos e de igual forma não havia projeto, estando a ser iniciados os contactos conducentes à aquisição dos terrenos necessários para a construção daquele equipamento.....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, em relação ao Palacete do Visconde disse ser importante que a vontade política seja efetivamente executada, pelo que, havendo a oportunidade de o Município adquirir o imóvel, deve igualmente haver um conhecimento da finalidade que se pretende dar ao mesmo.



Oliveira do Bairro câmara municipal

O **Vereador António Mota**, disse que quando são colocadas questões pelo Vereadores, as mesmas são colocadas ao Presidente da Câmara e é este que tem de responder às questões que são formuladas, sendo que, na sua opinião, fica muito mal que os Vereadores do CDS-PP respondam antes mesmo de o Presidente da Câmara ter oportunidade de dar uma resposta.

O Presidente da Câmara, afirmou ser de louvar a iniciativa dos Vereadores do CDS-PP em querer responder e elucidar de imediato as questões e dúvidas dos restantes elementos do Executivo Municipal.

PONTO 2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 24 DE JUNHO DE 2019

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal realizada no dia 24 de junho de 2019, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.

2.º - Aprovar a ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal realizada no dia 24 de junho de 2019, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 3 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2019

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 27 de junho de 2019, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 27 de junho de 2019, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 4 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 11 DE JULHO DE 2019

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 11 de julho de 2019, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.....

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 11 de julho de 2019, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 5 – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE AIDA MARIA VIEGAS DUARTE



Oliveira do Bairro câmara municipal

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar o teor do Voto de Pesar pelo falecimento da Sr.^a Aida Maria Viegas Duarte, devendo o mesmo ser transmitido à família e ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro.

PONTO 6 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA PRESTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2019/2020

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Susana Martins a fim de apresentar o assunto, o Presidente da Câmara e os Vereadores António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos.

A **Vereadora Susana Martins**, informou que o presente Plano foi elaborado pelo Técnico responsável pelos transportes e após terem sido recebidas todas as candidaturas provenientes dos Encarregados de Educação, tendo agradecido ao Agrupamento de Escolas o envio de toda a informação que foi solicitada, de modo a proceder-se a uma análise rigorosa das candidaturas.

Referiu que o Plano apresenta o total de alunos, o número de alunos por Escola e por percurso e o valor previsional.

Acrescentou que o presente Plano foi apresentado ao Conselho Municipal de Educação, onde foram esclarecidas todas as dúvidas que subsistiam relativamente a este assunto.

O **Vereador Rui Santos**, disse que, no seu entender, o documento encontra-se bem elaborado, esperando que a recolha de informação para atribuição dos apoios seja o mais rigorosa possível, de forma a que não seja deixada de fora alguma criança que necessite efetivamente deste apoio e igualmente, não estar a apoiar quem não necessite dele.

Referiu que no presente documento apenas fica a faltar um histórico dos últimos anos, de modo a conseguir-se ter uma perspetiva da evolução dos custos.

O **Vereador Álvaro Ferreira**, referiu que efetivamente a apresentação de um histórico permitiria um comparativo na análise do documento, tanto mais que os transportes são uma área sensível, uma vez que está em causa a satisfação dos Municípes, neste caso dos mais jovens.

Recordou que em diversas reuniões foi abordado este tema, circulando alguma contrainformação ou informação desajustada, dado que a população não entendeu a questão da transferência do serviço de transportes para a CIRA, tendo ficado a ideia de que os Transportes Escolares ficariam fora desse Protocolo, contudo tal não correspondia à verdade, daí a necessidade de esclarecer essas dúvidas.

Verificou que a comparticipação dos alunos do Secundário é de 50%, questionando se não haveria a possibilidade de a mesma ser de 100%, apesar de reconhecer que seria um investimento avultado. .

Referiu que circulava a informação de que os alunos da Escola de Vila Verde e que são residentes no Cercal e na Murta, pagam 25,00 € (vinte e cinco euros) para usufruírem do transporte, desconhecendo se tal corresponde à verdade.

O **Vereador António Mota**, procurou saber se este Plano de Transportes interfere no Plano de Transportes Global que foi já discutido em Assembleia Municipal.



Oliveira do Bairro câmara municipal

No que respeita aos veículos de aluguer, verificou que são oito os percursos, sendo igualmente oito os alunos apoiados. Questionou que tipo de transporte é aquele e quem é que o executa, uma vez que o montante ascende a mais de 40.000,00 € (quarenta mil euros).....

Concordou com os intervenientes anteriores em relação à necessidade de ser apresentado um quadro comparativo com os custos dos anos anteriores, que seria uma mais valia para uma tomada de posição e igualmente para verificar se algo terá de ser mudado, questionando se o Presidente da Câmara tem ideia dos montantes dos últimos dois anos.

O **Presidente da Câmara**, informou que o transporte que hoje é efetuado, nomeadamente com o TOB e de transporte de estudantes, se irá manter. A proposta que é agora apresentada, foi aquela que foi apresentada no âmbito da Comunidade Intermunicipal para que se continuassem a concretizar, sendo que, no concurso, existe a possibilidade, face às necessidades dos alunos em cada um dos estabelecimentos de ensino, de as rotas poderem ser corrigidas.

Mais esclareceu que todas as carreiras estarão incluídas no Concurso que foi lançado para todos os Municípios, sejam as carreiras intermunicipais, sejam as carreiras dentro dos próprios Municípios. ...

Disse que, embora não tivesse presente os valores dos anos anteriores, nomeadamente o que foi pago em 2017, que em 2018 o valor foi de aproximadamente 700.000,00 € (setecentos mil euros) – cujo valor se encontra espelhado no relatório de contas de 2018 que foi analisado pela Câmara e Assembleia Municipal, sendo que, em 2019 (que ainda está a decorrer) os valores reduziram consideravelmente.

A **Vereadora Susana Martins**, disse que, quanto aos alunos da Murta e tendo em atenção a análise que foi efetuada, deverão ser alunos que não cumprem as regras, entre o mais, da distância ao estabelecimento de ensino mais próximo e, por conseguinte, terão de se responsabilizar pelo custo do transporte.

Confirmou que efetivamente são oito trajetos para oito alunos que necessitam de um transporte adaptado, sete deles que vão para a Escola de Oiã e o outro vai para a Escola Secundária.....

O **Vereador António Mota**, referiu não conceber que se passe para menos de 1/3 do custo global dos Transportes Escolares de um ano para o outro, uma vez que, de uma verba a rondar os 700.000,00 € (setecentos mil euros) se passa para uma verba de cerca de 200.000,00 € (duzentos mil euros), pelo que, questionou onde é que está a diferença, que é tão mais importante tendo em atenção o processo de investigação que está em curso, sendo que, a explicação correta terá de ser prestada, por forma a que os Vereadores possam tomar uma decisão.

Por conseguinte, solicitou que fossem disponibilizados elementos que permitam esclarecer se efetivamente o concurso da CIRA vai ter influência na redução dos custos dos transportes.

O **Presidente da Câmara**, lembrou que todos estiveram presentes numa Assembleia Municipal onde foi questionado sobre os custos dos transportes dos alunos que vieram do IPSB para Oliveira do Bairro, tendo sido por si esclarecido que a Câmara Municipal pagou os Transportes Escolares do



Oliveira do Bairro câmara municipal

1.º Trimestre do Ano Letivo 2017/2018 em 2018, tendo sido igualmente esclarecido que as carreiras especiais que vinham, custavam 75.000,00 € (setenta e cinco mil euros), ao que deve ser adicionado o valor dos passes, dos transportes especiais e do próprio TOB. No ano Letivo 2018/2019, com a abertura da extensão Frei Gil, a redução foi drástica, para a qual contou o reajustamento que foi efetuado em relação aos quilómetros e o rigor que houve. Assim sendo, referiu que a diferença é muito inferior ao valor avançado pelo Vereador António Mota.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria com as abstenções dos Vereadores António Mota e Álvaro Ferreira, aprovar o Plano Anual de Transportes Escolares 2019/2020, que aqui se dá por reproduzido para todos os efeitos legais, nos exatos termos exarados.

PONTO 7 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 150/GAP – PRESTADA PELO GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE, CULTURA E RECREIO DA MAMARROSA.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Lília Águas a fim de apresentar o assunto, o Presidente da Câmara e os Vereadores António Mota e Rui Santos.

A **Vereadora Lília Águas**, informou tratarem-se de apoios a três Associações que têm um cariz de formação musical.

Relativamente à informação apresentada, acrescentou que os critérios de ponderação para atribuição dos valores em causa, referem-se a um valor base de 10.000,00 € (dez mil euros), acrescendo depois, um valor consoante o número de formadores, o número de formandos e o número de atuações e que perfazem os valores que agora são apresentados.

Em seguida discriminou os valores de cada uma das associações de acordo com os critérios antes mencionados.

O **Vereador António Mota**, referiu que as Bandas do Concelho eram bastante penalizadas no passado, no que à formação diz respeito, agradecendo à Vereadora a forma como apresentou as Propostas que se encontram agora em discussão.

O **Vereador Rui Santos**, afirmou que se o Presidente da Câmara deseja uma gestão transparente terá de apresentar os respetivos valores de uma forma perfeitamente discriminada, para que todos os munícipes fiquem a saber as razões que levam a que umas Bandas sejam apoiadas com valor idêntico ou superior a outras.

O **Presidente da Câmara**, lembrou que os dirigentes associativos sabem perfeitamente e podem dar a conhecer aos seus associados os critérios objetivos dos valores atribuídos e muito menos tem sido utilizada a Reunião do Executivo Municipal para chamar as Associações para tirar fotografias na entrega dos seus subsídios.

A **Vereadora Lília Águas**, esclareceu que a informação não será dada a conhecer por intermédio das Atas, mas sim por intermédio de publicitação no site institucional do Município e do “Jornal da



Oliveira do Bairro câmara municipal

Bairrada”, seja o valor total, sejam os critérios e respetivas parcelas descriminadas.....

O **Vereador Rui Santos**, disse não duvidar dos métodos de cálculo, nem do critério que foi utilizado na atribuição dos valores em causa, sugerindo, no entanto, que os quadros venham a acompanhar a deliberação e assim fica ao alcance objetivo de todos.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte;.....

- 1.º - Aprovar a atribuição de um subsídio à Associação Beneficente, Cultura e Recreio da Mamarrosa, referente à Medida de Apoio ao Desenvolvimento Associativo Geral, no valor de 20.000,00 € (vinte mil euros) a ser atribuído, nos termos descritos na Informação/Proposta n.º 150/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 2 de agosto de 2019, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;
- 2.º - Aprovar a Minuta do Contrato Programa, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a Associação de Beneficência e Cultura de Bustos;
- 3.º - Designar a Chefe de Divisão Dr.ª Cristina Calvo como gestora do contrato, para efeitos do disposto do n.º 1 do artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos.

PONTO 8 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 151/GAP – PRESTADA PELO GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À UNIÃO FILARMÓNICA DO TROVISCAL.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte;.....

- 1.º - Aprovar a atribuição de um subsídio à União Filarmónica do Troviscal, referente à Medida de Apoio ao Desenvolvimento Associativo Geral, no valor de 20.000,00 € (vinte mil euros) a ser atribuído, nos termos descritos na Informação/Proposta n.º 151/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 2 de agosto de 2019, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;.....
- 2.º - Aprovar a Minuta do Contrato Programa, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a Associação de Beneficência e Cultura de Bustos;
- 3.º - Designar a Chefe de Divisão Dr.ª Cristina Calvo como gestora do contrato, para efeitos do disposto do n.º 1 do artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos.

PONTO 9 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 152/GAP – PRESTADA PELO GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À FILARMÓNICA UNIÃO DE OLIVEIRA DO BAIRRO.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte;.....

- 1.º - Aprovar a atribuição de um subsídio à Filarmónica União de Oliveira do Bairro, referente à Medida



Oliveira do Bairro câmara municipal

de Apoio ao Desenvolvimento Associativo Geral, no valor de 15.000,00 € (quinze mil euros) a ser atribuído, nos termos descritos na Informação/Proposta n.º 152/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 2 de agosto de 2019, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;.....

2.º - Aprovar a Minuta do Contrato Programa, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a Associação de Beneficência e Cultura de Bustos;

3.º - Designar a Chefe de Divisão Dr.ª Cristina Calvo como gestora do contrato, para efeitos do disposto do n.º 1 do artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos.

PONTO 10 – INFORMAÇÃO TÉCNICA 12.2019|DOM – PROPOSTA DE ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO (EM REGIME DE EMPREITADA) REFERENTE À “REABILITAÇÃO DA EM 596 ENTRE O RIO LEVIRA E A ROTUNDA DA FEITEIRA [08.2019]

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e os Vereadores Lília Águas, António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos.

O **Presidente da Câmara**, recordou que a presente empreitada irá decorrer na EM 596, entre o Rio Levira até à rotunda da Feiteira, sendo de todos conhecido a necessidade de proceder a correções naquela via e igualmente a necessidade de implementar algumas infraestruturas.

Referiu que o projeto foi alvo de consulta pública em alguns locais da referida artéria tendo, no entanto, solicitado à Técnica do Município, Eng.ª Patrícia Cunha que fizesse uma breve apresentação do mencionado projeto.

A Técnica do Município **Patrícia Cunha**, efetuou uma apresentação sucinta do projeto, nomeadamente das principais intervenções e que são objeto do Concurso Público em causa.

O **Vereador Álvaro Ferreira**, alertou para a necessidade de quantificação dos locais do saneamento, cuja identificação em obra poderá acarretar outro tipo de trabalhos, que consequentemente, farão encarecer a obra.

Questionou se o alcatroamento apenas será efetuado nas zonas onde irá ser instalado o saneamento, ou se será feito em toda a extensão do arruamento entre a Feiteira e o Pontão.

O **Vereador António Mota**, questionou se estão previstos estacionamento para além daqueles que foram já iniciados, bem como passeios na zona da Póvoa do Forno, uma vez que, na sua opinião, a intersecção dos arruamentos merecia um tratamento especial e aquele local é, como todos sabem, uma zona de conflitos.

Confessou esperar que a AdRA execute a obra convenientemente, já que, em relação à reposição de pavimento quando existem roturas, os trabalhos não são corretamente efetuados.

O **Vereador Rui Santos**, referiu que um projeto desta importância não deveria ser apresentado desta forma, uma vez que ficam muitas dúvidas por esclarecer e, por conseguinte, não se sente à vontade



Oliveira do Bairro câmara municipal

para votar favoravelmente um assunto que desconhece, ressalvando, no entanto, que o dossier poderá estar completo e com toda a informação necessária.

Questionou se a rede de águas pluviais está a ser, ou não, implementada em toda a artéria daquela via de comunicação.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que toda a documentação se encontrava disponível para consulta, tendo entendido que a Técnica também poderia fazer uma breve apresentação do projeto em causa, o que veio a suceder.

A respeito das águas pluviais, informou estar prevista a sua implementação nos locais em que presentemente não existe, já que existem troços onde existe aquela infraestrutura, muito embora na zona da Póvoa do Forno existam algumas limitações de tratamento de águas pluviais, pressupondo que essa terá sido a razão para o facto de a obra nunca ter sido terminada e subsequentemente, é uma das razões para o facto de o piso se encontrar todo partido naquele local. Em Vila Verde e não obstante a Pista Ciclável que ali se encontra, não existe ainda rede de águas pluviais e será feita a intervenção.

Mais informou que nos locais onde existem patologias a necessitar de intervenção, será efetuada pavimentação, como aliás se pode observar numa das plantas do projeto em análise, ou seja, não será efetuada em toda a artéria, mas sim em locais onde será levada a efeito alguma intervenção. ...

Confirmou terem sido tomadas algumas diligências com o proprietário do imóvel, no sentido de se poder vir a alargar a curva na Póvoa do Forno, por forma a promover mais segurança no local. Acrescentou estar ainda previsto, em determinados locais daquela artéria, a criação de alguns lugares de estacionamento, incluídos já no projeto e para os quais estão a ser desenvolvidas as respetivas diligências.

O **Vereador António Mota**, confirmou que efetivamente o projeto não esteve presente em Reunião de Câmara para ser aprovado, tanto mais que os Vereadores devem ter conhecimento do que efetivamente se vai executar, uma vez que a abertura do Concurso é da competência do Presidente da Câmara, ou seja, do seu ponto de vista, deveria o projeto ter vindo para aprovação da Câmara Municipal e, posteriormente, o procedimento seria aberto quando assim fosse entendido pelo Presidente da Câmara.

Informou que os Vereadores do PPD/PSD se iriam abster, tendo em atenção que o projeto deveria ser presente para aprovação pelo Executivo Municipal e posteriormente, ser dado início ao procedimento concursal.

O **Vereador Álvaro Ferreira**, disse acompanhar as dúvidas levantadas pelo Vereador António Mota, tanto mais que foi divulgado nas redes sociais que este seria um dos grandes projetos do atual Mandato, contudo, a população ficou com a ideia de que seria uma requalificação de toda a artéria, mas verifica-se que afinal é somente uma reabilitação de situações pontuais e a população irá certamente querer conhecer a razão pela qual a obra foi feita desta forma, daí dever ter-se o cuidado



Oliveira do Bairro câmara municipal

na forma como se transmite politicamente as obras que são levadas a efeito pela Câmara Municipal. O **Vereador Rui Santos**, referiu que a proposta de deliberação que se encontra na Informação se refere somente à aprovação da abertura de procedimento, porque caso assim não seja é porque há algo de errado.

Mais disse não estar em causa o valor do projeto, mas sim a importância do mesmo, ficando preocupado pelo facto de não se tratar de uma requalificação, mas tão somente de uma reabilitação, uma vez que, na sua opinião, existem problemas graves que têm de ser resolvidos e, por conseguinte, deveria ter sido um projeto a aprovar pela Câmara Municipal, daí que vá votar contra.

O **Presidente da Câmara**, afirmou que, no passado, sempre que se abordou a questão da EM 596, se referiu estar prevista a pavimentação da via, tal como da EM 333 e outras vias, por cerca de 300.000,00 € (trezentos mil euros) – recordando que só na intervenção dos Carris à Palhaça, o Município gastou mais de 170.000,00 € (cento e setenta mil euros), tendo questionado como seria possível fazer uma rede de águas pluviais, residuais e mexer no trainel da estrada com cerca de 100.000,00 € (cem mil euros), contudo, agora, que se entendeu reformular o projeto, mexer na estrutura de águas pluviais, contemplar o saneamento em falta, verifica que são levantadas muitas questões.

Acrescentou haver sempre o cuidado por parte dos Vereadores em analisar os documentos, neste caso em concreto, não procederam à sua análise, não vieram conhecer o projeto, tal como, aliás, outros o vieram fazer, nomeadamente os Presidentes de Junta de Oliveira do Bairro e da União de Freguesias.

Mais disse que foi a importância do assunto que o levou a agendar para Reunião de Câmara, uma vez que a isso não era obrigado, mas entendeu que os Vereadores deveriam ter conhecimento daquilo que está projetado e cada um votará em consciência.

O **Vereador António Mota**, disse que a ser assim, o Presidente da Câmara se deverá comprometer a ter todos os assuntos que devem ser analisados em Reunião de Câmara, na segunda-feira feira que antecede a reunião, para análise por parte dos Vereadores.

O **Vereador Álvaro Ferreira**, questionou se o Presidente da Câmara garante que os Vereadores do Executivo Municipal podem votar a abertura do Concurso, sem que o Projeto tenha sido aprovado em Câmara Municipal.

O **Presidente da Câmara**, confirmou ser uma competência que foi delegada no Presidente da Câmara, face ao valor do procedimento, contudo, em face da importância e relevância do mesmo, entendeu submeter a abertura de procedimento a deliberação por parte do Executivo Municipal.

A **Vereadora Lília Águas**, confirmou que a proposta de deliberação que se encontra na Informação refere que se trata da abertura de concurso público, contudo, logo a seguir refere a aprovação das peças do procedimento, sendo que estas também incluem o projeto de execução. Não se entende a razão pela qual os restantes vereadores afirmam não estar a discutir os projetos e a aprová-los.



Oliveira do Bairro câmara municipal

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, deliberou por maioria com o voto contra do Vereador Rui Santos e as abstenções dos Vereadores António Mota e Álvaro Ferreira, nos termos da Informação Técnica n.º 12.2019|DOM datada de 31 de julho de 2019, que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais, o seguinte;

- 1.º - Proceder à Abertura de Concurso Público, para a Empreitada “Reabilitação da EM 596 entre o Rio Levira e a Rotunda da Feiteira”, pelo preço base de 545.000,00 € (quinhentos e quarenta e cinco mil euros) + IVA;
- 2.º - Aprovar as peças do procedimento;
- 3.º - Designar como Gestora do Contrato, com a função de acompanhar permanentemente a sua execução, nos termos do disposto no artigo 290.º-A do CCP, a Eng.ª Amélia Catarina Cosme;
- 4.º - Designar os elementos do Júri do Procedimento, conforme proposto na sobredita Informação Técnica.

PONTO 11 – INFORMAÇÃO N.º 95|2019 – PRESTADA PELA UNIDADE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, AÇÃO SOCIAL E IDADE MAIOR – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS NO ÂMBITO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO DA REDE PÚBLICA DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO – ANO LETIVO 2019/2020

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Lília Águas a fim de apresentar o assunto e os Vereadores António Mota e Rui Santos.

A **Vereadora Lília Águas**, disse tratar-se de uma proposta de atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar, à semelhança do que tem vindo a ser efetuado em anos anteriores, tendo, este ano, uma nuance que respeita ao facto de, por norma, a mesma ser elaborada com base no Despacho do Governo para o Ano Escolar que vai ter o seu início, no entanto, até à presente data, não foi publicado aquele mesmo Despacho.

Assim sendo, uma vez que esta é a única reunião do mês de agosto e de forma a não atrasar mais o processo, entendeu que se deveria transmitir já aos Encarregados de Educação que se propuseram a esta atribuição, daí que proponha a atribuição com base no Despacho do ano anterior, mas salvaguardando a questão dos valores a atribuir no corrente ano. De igual forma, se os próprios critérios vierem, eventualmente, a ser alterados com o novo Despacho, essa situação fica igualmente salvaguardada, devendo ser comunicadas essas alterações aos Encarregados de Educação.

O **Vereador Rui Santos**, confessou esperar que a informação recolhida seja a mais rigorosa possível, sendo que, também neste caso em concreto, deveria haver um histórico dos anos anteriores.

O **Vereador António Mota**, deu os parabéns à Vereadora Lília Águas pela forma como apresentou os documentos, concordando que poderia ter sido anexado os valores dos anos anteriores

A **Vereadora Lília Águas**, referiu que da Informação constam os dados relativos ao número de alunos que se candidataram, os que beneficiam e os que não beneficiam, de acordo com os critérios



Oliveira do Bairro câmara municipal

estabelecidos e todos os anos é apresentada uma informação com este teor, o que apenas poderá fazer é uma tabela com o número de candidaturas e as que são aprovadas nos anos anteriores, mas todos os anos essa informação é transmitida.....

O **Vereador Rui Santos**, esclareceu ser precisamente esses elementos que seriam úteis de modo a poder-se fazer uma análise de como está a evoluir esta questão que é muito sensível na sociedade muito importante para o Concelho.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a “Atribuição de Subsídios no Âmbito de Ação Social Escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Concelho de Oliveira do Bairro – Ano Letivo 2019/2020” nos exatos termos propostos pela Unidade de Educação, Saúde, Ação Social e Idade Maior, através da Informação n.º 95|2019, datada de 5 de agosto de 2019, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 12 – PEDIDO DO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 1143 DE S. SIMÃO DE OIÃ, DE CEDÊNCIA DOS BALNEÁRIOS DA ESCOLA BÁSICA DR. FERNANDO PEIXINHO DE 11 A 13 DE AGOSTO, PARA APOIO À EQUIPA DE CAMINHEIROS QUE IRÃO PERNOITAR NO PARQUE DO VIEIRO

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a utilização dos Balneários da Escola Básica Dr. Fernando Peixinho, ao Agrupamento de Escuteiros 1143 de S. Simão de Oiã, de 11 a 13 de agosto.

PONTO 13 - EMAIL APRESENTADO PELA COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE SÃO LOURENÇO - PEDIDO DE CEDÊNCIA DE 24 VEDAÇÕES E SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DOS FESTEJOS, QUE SE REALIZAM DE 9 A 12 DE AGOSTO

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência à Comissão de Festas em Honra de “São Lourenço 2019”, de 24 vedações e sinalização de trânsito, de 9 a 12 de agosto, para apoio à realização das Festividades.

PONTO 14 – PEDIDO DA COMISSÃO DE FESTAS DE S. JOÃO DE VILA VERDE 2020, DE CEDÊNCIA DO ESPAÇO INOVAÇÃO NO DIA 18 DE AGOSTO, PARA EFEITOS DE REALIZAÇÃO DE ALMOÇO DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, o Vice-Presidente da Câmara e o Vereador António Mota.

O **Presidente da Câmara**, informou que o evento em causa terá dimensões significativas e para o qual não existem locais com capacidade para o receber, somente poderá ser realizado no “Espaço Inovação”, daí o pedido de cedência daquele espaço.....

O **Vereador António Mota**, questionou se as Comissões de Festas podem utilizar o “Espaço



Oliveira do Bairro câmara municipal

Inovação” de acordo com o respetivo Regulamento.....

O **Vice-Presidente da Câmara**, disse ser uma questão delicada, estando em crer já ter havido situações semelhantes, parecendo-lhe que existe legitimidade, dado o interesse do evento para o Município.

O **Presidente da Câmara**, recordou que o Regulamento de Cedência do “Espaço Inovação” encontra-se a ser elaborado, sendo que estas questões devem ficar salvaguardadas no mesmo, de forma a evitar qualquer dúvida.

O **Vereador António Mota**, referiu que as suas reservas se prendem com a possibilidade de vir a ser interposto um processo contra a Câmara Municipal, por não estar de acordo com os Protocolos de Cedência de Instalações da Câmara Municipal. Disse não ter dúvidas que tal não se encontra previsto, as Associações sim, podem solicitar a cedência dos espaços, o que não é o caso.....

O **Vice-Presidente da Câmara**, disse que o presente pedido tem o seu enquadramento legal e, por conseguinte, pode ser votado.

O **Vereador António Mota**, disse ter sérias dúvidas quanto à personalidade jurídica da própria entidade que está a solicitar a cedência, não vá aparecer uma qualquer entidade fiscalizadora no local, como já sucedeu anteriormente.

O **Presidente da Câmara**, tendo em atenção as palavras do Vice-Presidente, que garantiu que está tudo em conformidade, disse que iria colocar o presente assunto à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria com as abstenções dos Vereadores António Mota e Álvaro Ferreira, autorizar a cedência à Comissão de Festas de S. João de Vila Verde 2020, do “Espaço Inovação”, no dia 18 de agosto, para efeitos de realização de Almoço de Angariação de Fundos.....

Pelo **Vereador António Mota**, foi apresentada uma declaração de voto verbal, referindo que os Vereadores do PPD/PSD se tinham absterido na presente votação por entender que o Regulamento não prevê este tipo de cedências, devendo o Presidente da Câmara ter encontrado uma outra forma de satisfazer o pedido daquela Comissão de Festas, para que o evento se realize.....

O **Vice-Presidente da Câmara**, declarou não entender como é que a preocupação do Vereador António Mota tem tantos anos e à data da entrada em funções do atual Executivo Municipal, não existia qualquer Regulamento de Utilização do “Espaço Inovação”.....

PONTO 15 – PEDIDO DA COMISSÃO DE FESTAS DE SÃO BARTOLOMEU DO TROVISCAL, DE CEDÊNCIA DO TERRENO JUNTO À ESCOLA DE ARTES, DE 23 A 26 DE AGOSTO, PARA EFEITOS DE REALIZAÇÃO DAS FESTAS RELIGIOSAS.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a utilização do terreno junto à Escola de Artes do Troviscal, à Comissão de Festas em Honra de “São Bartolomeu do Troviscal”, de 23 a 26 de agosto.



Oliveira do Bairro câmara municipal

.....
PONTO 16 – INFORMAÇÃO 14.2019|DOM – PRORROGAÇÃO DO PRAZO FIXADO PARA A APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS “P05 REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA RUA DR. ALBERTO TAVARES DE CASTRO E LIGAÇÃO À RUA MANUEL SIMÕES BARATA” NO ÂMBITO DO PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (PARU) – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADO DE 2 DE AGOSTO DE 2019

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto e os Vereadores António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos.

O **Presidente da Câmara**, explicou que, tendo em atenção o pedido de esclarecimentos por parte dos concorrentes e cuja resposta deve ser dada pela equipa projetista, houve necessidade de autorizar a prorrogação do prazo e vem agora para o órgão competente ratificar essa sua decisão. ..

O **Vereador António Mota**, lembrou que este projeto foi aprovado em Reunião de Câmara e depois foi aprovada a abertura do respetivo Concurso também pela Câmara Municipal.....

Questionou se já foi recebida a informação solicitada à EDP.

O **Presidente da Câmara**, confirmou que já tinha sido recebida resposta por parte da EDP.....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, sugeriu que a Câmara Municipal, para além das sessões de esclarecimento realizadas nos Paços do Concelho e divulgação na imprensa e redes sociais, deveria apostar ainda mais na divulgação deste tipo de projetos.

Disse que havia Autarquias que elaboram vídeos com maquetes em 3D do que se pretende executar e sessões de esclarecimento nos próprios locais, nomeadamente quando são obras com esta envergadura.

O **Vereador Rui Santos**, tendo já sido recebida a resposta da EDP, não entende porque razão teve de vir o assunto a deliberação por parte da Câmara Municipal.....

O **Presidente da Câmara**, informou que o que está em causa é a ratificação da decisão de prorrogação do prazo para obtenção de esclarecimentos por parte dos concorrentes ao concurso público, que têm prazo para serem respondidos e foi o que sucedeu.

Mais disse que a grande questão passava pela recolocação do PT.....

O **Vereador Rui Santos**, questionou se a EDP não tivesse respondido em tempo, qual seria o procedimento e se adiantava este assunto ter vindo a Reunião de Câmara.

O **Presidente da Câmara**, referiu que a Câmara Municipal tratou do assunto em devido tempo, tanto mais que a obra está a ser acompanhada pelos Técnicos da EDP e daí também ter havido alguma segurança na prorrogação de prazo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 2 de agosto de 2019, em que autorizou a prorrogação do prazo fixado para a apresentação das Propostas no âmbito do Concurso Público da Empreitada “P05 Requalificação do Espaço Público da Rua Dr. Alberto Tavares de Castro e Ligação à Rua Manuel Simões Barata”.....



Oliveira do Bairro câmara municipal

.....
PONTO 17 – REQUERIMENTO APRESENTADO PELA COMISSÃO DE FESTAS DA GIESTA, A SOLICITAR A CEDÊNCIA DE GRADES E SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO, DE 3 A 5 DE AGOSTO, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DAS FESTAS EM HONRA DE STO. ANTÓNIO – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADO DE 26 DE JULHO DE 2019

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 26 de julho de 2019, em que autorizou a cedência à Comissão de Festas em Honra de “Santo António da Giesta”, de grades e sinalização de trânsito, de 3 a 5 de agosto, para apoio à realização das Festividades.

.....
RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia 7 de agosto do ano de 2019, do qual constam os seguintes dados e valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS: 1.317.570 Euros e 47 Cêntimos

DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: 712.008 Euros e 28 Cêntimos

TOTAL DAS DISPONIBILIDADES: 2.029.578 Euros e 75 Cêntimos

.....
PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Duarte Almeida, disse estar em representação do Clube de Energias Renováveis Professor Fernando Ferreira, localizado em Bustos e deixou a sua preocupação pelo facto de ter solicitado apoio financeiro ao Município e não foi obtida qualquer resposta, sendo que os timings para o planeamento começam a ficar já um pouco apertados, tendo questionado se podia ser dada uma resposta.....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que tendo já sido apresentada a candidatura aos apoios, estes são dados por núcleos, mas dado não ter presente o valor a atribuir irá averiguar e solicitar que entrem em contacto com aquele interveniente do público para prestar essa mesma informação, de forma a que as atividades possam ser calendarizadas.

.....
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, José Miguel Cardoso Duarte, Técnico Superior, em regime de mobilidade intercarreiras, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer.....



Oliveira do Bairro câmara municipal

Duarte dos Santos Almeida Novo

José Miguel Cardoso Duarte

Jorge Ferreira Pato

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas

Susana Maria da Silva Martins

António Augusto Marques Mota

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

Rui Jorge Marques Santos